

No contexto da crise económica e social que atravessamos, é essencial ponderar os efeitos sobre as famílias de realidades como o aumento crescente do custo de vida, o aumento das taxas de desemprego, a instabilidade e a precariedade do emprego e a redução dos rendimentos do trabalho e das prestações sociais, bem como as alterações da legislação laboral que, ao flexibilizar as normas que regem a organização do trabalho, desequilibram as relações laborais em favor das entidades patronais, dificultam ou impedem as possibilidades de conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional, alteram e perturbam a vivência quotidiana das famílias.

[Leia aqui o estudo da CGTP-IN](#)